

Edwaldo Costa  
Juliana da Costa Feliz  
(Organizadores)

# COMUNICAÇÃO E CULTURA:

processos  
contemporâneos

2

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

Edwaldo Costa  
Juliana da Costa Feliz  
(Organizadores)

# COMUNICAÇÃO E CULTURA:

processos  
contemporâneos

2

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Comunicação e cultura: processos contemporâneos 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edwaldo Costa  
Juliana da Costa Feliz

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicação e cultura: processos contemporâneos 2 /  
Organizadores Edwaldo Costa, Juliana da Costa Feliz. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0305-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.050221207>

1. Comunicação e cultura. I. Costa, Edwaldo  
(Organizador). II. Feliz, Juliana da Costa (Organizadora). III.  
Título.

CDD 303.4833

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

O e-book *Comunicação e Cultura: Processos contemporâneos 2*, intenta uma empreitada tanto ampla quanto profunda, a fim de compreender algumas das mudanças socioculturais que marcaram a passagem do século XX para o século XXI e que explicam a convergência entre fatos comunicacionais e culturais.

A extensão do desafio intelectual da empreitada fica evidente desde o e-book 1, justamente por conta da abrangência da abordagem. Os campos da Cultura e da Comunicação, notadamente amplos, são suficientemente próximos e convergentes; no entanto, também o são distintos e específicos. Ambos caminham em trilhas próximas, imiscuem-se, dialogam, trocam influências, delimitam procedimentos sociais, definem comportamentos individuais.

Para abarcar discussões de tamanha monta, esta obra digital lança um olhar multidisciplinar para a Comunicação e a Cultura, mais especificamente sobre os processos contemporâneos. Como pode-se observar, os 17 artigos refletem uma pluralidade de assuntos interligados ao tema, permitindo um intercâmbio de conhecimentos, uma vez que apropria-se de contexto que envolvem a memória da imprensa e a perspectiva hermenêutica; o habitar em contextos híbridos; as comunicações durante a pandemia; o potencial de experiência aurática em fotografias em preto e branco; o novo newsmaking; o ambiente organizacional; a contribuição das mídias na promoção de cidadania; o feminicídio; as pautas religiosas; a economia colaborativa; as atividades laborativas sustentáveis; a indústria 4.0; a comunicação pela arte; a indústria literária; a resiliência no documentário e a discussão emblemática de uniformes esportivos femininos na mídia.

Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição. A partir desse material, esperamos que leitores e leitoras explorem as interconexões permitidas pelas Ciências da Comunicação, possam fazer reflexões e implicações de acordo com seus interesses de estudo, formação e prática, na esperança de produzir luzes para o mundo contemporâneo.

Por fim, espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, ofereça uma contribuição plural e significativa para a comunidade científica e profissionais da área.

Edwaldo Costa  
Juliana da Costa Feliz




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### A MEMÓRIA HISTÓRICA DO IMPRESSO E A PERSPECTIVA HERMENÊUTICA

Juliana da Costa Feliz


Edwaldo Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212071>

### **CAPÍTULO 2..... 21**

#### HABITAR EM CONTEXTOS HÍBRIDOS: PRESENÇA SOCIAL, RIQUEZA MÉDIA, AUTO-APRESENTAÇÃO E AUTORREVELAÇÃO NO DIGITAL

Douglas Rossi Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212072>

### **CAPÍTULO 3..... 34**


#### LAS COMUNICACIONES: UN RETO EDUCATIVO DURANTE LA PANDEMIA

Teresita de Jesús Marrugo-Puello

Jasleidy Ruiz-Herrera

Onasis Losada-Zamora


María Isabel Ramírez-Garzón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212073>

### **CAPÍTULO 4..... 45**

#### O POTENCIAL DE EXPERIÊNCIA AURÁTICA EM FOTOGRAFIAS EM PRETO E BRANCO

Marcia Boroski


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212074>

### **CAPÍTULO 5..... 60**

#### O LEITOR MANDA NOTÍCIA (POR WHATSAPP): A INTERATIVIDADE NO NOVO NEWSMAKING DO DIÁRIO GAÚCHO

Beatriz Dornelles


Patrícia Specht

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212075>

### **CAPÍTULO 6..... 71**

#### O CONTRIBUTO DOS MEDIA NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA NA CIDADE NAMPULA

Anifo Inusso Moniz Martinho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212076>







### **CAPÍTULO 7..... 82**


#### PENALIZAÇÃO, PROTESTO E IMPOSIÇÃO: A DISCUSSÃO DE TRÊS CASOS EMBLEMÁTICOS DE UNIFORMES ESPORTIVOS FEMININOS E SUAS REPERCUSSÕES NA MÍDIA

Marcelo Ribeiro Tavares

Frederico Braida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212077>


<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>97</b>
FONTES UTILIZADAS EM MATÉRIAS SOBRE FEMINICÍDIOS - MARCADORES DO MACHISMO NO JORNAL A TRIBUNA/ES	
Jaciele Cristina Simoura Maria Emília Pelisson Manente	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212078">https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>110</b>
COMUNICAÇÃO E IGREJA CATÓLICA: PROPOSTA DE CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE PAUTAS RELIGIOSAS	
Elisa Ferreira Roseira Leonardi	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212079">https://doi.org/10.22533/at.ed.0502212079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>136</b>
REPRESENTATIVIDADE: REFLEXÃO SOBRE A INDÚSTRIA LITERÁRIA ATRAVÉS DO LIVRO-REPORTAGEM “NÃO. ELE NÃO ESTÁ”	
Cristiano Eduardo Faria Andreza Alves José Gabriel Andrade	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120710">https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>149</b>
PERFORMANCE, MEMÓRIA E NARRATIVIDADE: AS CHAVES PARA A RESILIÊNCIA NO DOCUMENTÁRIO <i>KÁTIA</i>	
Jamilson José Alves-Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120711">https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>168</b>
INDÚSTRIA 4.0 E GESTÃO SUSTENTÁVEL PODEM COEXISTIR?	
Diego Ramalho Brasileiro Silva Milton Carlos Farina	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120712">https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120712</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>187</b>
A REVITALIZAÇÃO DO CENTRO CULTURAL SESC GLÓRIA E O DESVELAMENTO DA CIDADE CRIATIVA _ A COMUNICAÇÃO PELA ARTE PARA EFETIVAÇÃO DE UMA DIALOGIA COM O ENTORNO	
Tatiana Gianordoli Teixeira Quadros Ivana Esteves Passos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120713">https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120713</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>193</b>
ECONOMIA COLABORATIVA: MODELO DE NEGÓCIOS COM ÊNFASE NA SUSTENTABILIDADE	
Diego Ramalho Brasileiro Silva Milton Carlos Farina	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120714>

**CAPÍTULO 15.....214**

ATIVIDADES LABORATIVAS SUSTENTÁVEIS NA COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA DO SERTÃO: UMA ANÁLISE DE SUA EFICÁCIA NA EXECUÇÃO PENAL

Iranilton Trajano da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120715>

**CAPÍTULO 16.....218**


O MODELO PERMA COMO DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

Antonio Aparecido de Carvalho

Marco Antonio Spada

Milton Carlos Farina

Leonardo Biche de Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120716>

**CAPÍTULO 17.....224**

VIVÊNCIAS DO SERINGUEIRO NA IMPRENSA AMAZONENSE: UM PANORAMA DAS REPRESENTAÇÕES (1890-1920)

Daniel Barros de Lima

Larissa Benevides da Costa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05022120717>

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....237**

**ÍNDICE REMISSIVO.....238**

## LAS COMUNICACIONES: UN RETO EDUCATIVO DURANTE LA PANDEMIA

*Data de aceite: 04/07/2022*

*Data de submissão: 06/05/2022*

### **Teresita de Jesús Marrugo-Puello**

Corporación Universitaria Adventista, Facultad de Educación (Medellín - Colombia)  
Kigali, Rwanda. Africa  
ORCID 0000-0002-8896-7106

### **Jasleidy Ruiz-Herrera**

Corporación Universitaria Adventista, Facultad de Educación  
Medellín - Colombia  
ORCID 0000-0001-7910-2859.

### **Onasis Losada-Zamora**

Corporación Universitaria Adventista, Facultad de Educación  
Medellín - Colombia  
ORCID 0000-0002-9657-4038.

### **María Isabel Ramírez-Garzón**

Universidad de los Andes, Facultad de Educación  
Bogotá - Colombia  
ORCID 0000-0003-0975-6528

Escrito original, derivado del proyecto de investigación "Desafíos en la Comunicación entre Docentes y Estudiantes de los Grados Noveno, Décimo y Undécimo en el Instituto Colombo Venezolano (ICOLVEN) Durante la Presencialidad Asistida por Tecnología en Pandemia" como requisito para optar al título de Magíster en Educación de la Corporación Universitaria Adventista.

**RESUMEN:** Durante la pandemia del COVID-19 se generaron una serie de cambios de manera

intempestiva en la forma de enseñar y aprender por parte de los docentes y estudiantes respectivamente, lo cual produjo una serie de nuevas metodologías que se implantaron a nivel virtual. A través de este trabajo se plantea encontrar los desafíos en la comunicación entre docentes y estudiantes de los grados noveno, décimo y undécimo en el Instituto Colombo Venezolano (ICOLVEN) localizado en Medellín, Colombia durante la presencialidad asistida por tecnología en pandemia, para así poder brindar herramientas que ayuden en el proceso de enseñanza en momentos de crisis que se avecinen de manera intempestiva. En su metodología, el enfoque de la investigación es cuantitativo, el diseño es no experimental, de tipo transversal y descriptivo. La información se recogió con un cuestionario validado por expertos cuyo índice de validez fue de 0.98. Los resultados fueron analizados por el software SPSS y fue sometido a la prueba de fiabilidad Alpha de Cronbach con un total de 0,874. Los resultados mostraron que sí hubo grandes desafíos en la comunicación, que, si bien perturbaron las clases, no se observó gran perjuicio en el resultado académico. Se concluye que, aunque hubo desafíos en la comunicación durante las clases online en pandemia, se lograron superar para alcanzar buenos resultados académicos. Se sugiere continuar el proceso de educación en las TIC para estudiantes y docentes y seguir haciendo uso de los recursos tecnológicos en el proceso de enseñanza aprendizaje. Además de seguir humanizando la enseñanza y se busque perfeccionar los procesos académicos resaltando siempre el cuidado del ser individual y el cuidado

de otros en la sociedad.

**PALABRAS CLAVE:** Pandemia, trastornos en las comunicaciones, plataformas, Presencialidad Asistida por Tecnología, confinamiento.

## COMMUNICATIONS: AN EDUCATIONAL CHALLENGE DURING THE PANDEMIC

**ABSTRACT:** During the COVID-19 pandemic, there was a generation of a series of untimely changes in the way teachers and students teach and learn, respectively, which produced an implementation of a series of new methodologies at the virtual level. This work pretends to find the challenges in the communication between teachers and students of the ninth, tenth, and eleventh grades at the Instituto Colombo Venezolano (ICOLVEN), located in Medellín, Colombia, during the study called presence assisted by technology in the pandemic, to be able to provide tools that help in the teaching process in moments of crisis that are approaching in an untimely manner. The research, methodologically, is quantitative with a design non-experimental, cross-sectional, and descriptive. The information was collected with a questionnaire validated by experts whose validity index was 0.98. The results were analyzed by SPSS software and submitted to Cronbach's Alpha reliability test with a total of 0.874. The results showed that there were challenges in communication and that although they disturbed the classes, there was no detriment in the academic results. In conclusion, although there were challenges in the communications during classes online during the pandemic, they achieved good academic results. The recommendation is to continue the ICT education process for students and teachers and use technological resources in the teaching-learning process. In addition, the humanization of teaching is very important and seeks to improve academic processes, always emphasizing the care of the individual being and others in society.

**KEYWORDS:** Pandemic, communication disorders, platforms, Technology-Assisted Presence, confinement.

## 1 | INTRODUCCIÓN

Desde el inicio de la pandemia en la ciudad de Wuhan, China, en diciembre de 2019, el nuevo coronavirus ha generado múltiples cambios en todas las esferas a nivel mundial. Una de estas es la educación, la cual se ha visto revolucionada en todas sus formas de enseñar y también de aprender. Todo esto debido al cambio abrupto al que el mundo fue sometido al estar obligados a una cuarentena domiciliaria por varios meses, lo que situó a niños y jóvenes en estado de vulnerabilidad al ser retirados de sus dinámicas y rutinas habituales. De particular importancia se denota el cierre de aulas para disminuir las afectaciones a la salud lo cual obligó a trasladar los procesos educativos a programas virtuales y de educación a distancia en los lugares donde así ha sido posible (ORTIZ, 2020, p. 1).

En el marco de la suspensión de las clases presenciales, la necesidad de mantener la continuidad de los aprendizajes ha impuesto desafíos que los países han abordado

mediante diferentes alternativas y soluciones en relación con los calendarios escolares y las formas de implementación del currículo, por medios no presenciales y con diversas formas de adaptación, priorización y ajuste (CEPAL-UNESCO, 2020). Muchos usaron nuevos métodos en las tecnologías de la información TIC y formas de comunicación con plataformas digitales como Zoom y Microsoft Teams. Es cierto también que las metodologías utilizadas en esta época permitieron minimizar el impacto generado; los docentes compartieron de manera eficaz y rápida diferentes contenidos académicos rompiendo las barreras presentadas por tecnología o falta de recursos económicos (Gil et al., 2021, pág. 46).

En esta investigación se realiza una descripción de los procesos y cambios de la tecnología en el uso de la comunicación como herramienta metodológica para el desarrollo de las clases con modalidad presencial asistida por tecnología (PAT). A su vez se pretende identificar algunas problemáticas con la conectividad a internet y accesibilidad a los equipos de comunicación presentadas por los docentes y estudiantes en el transcurso del confinamiento, para el desarrollo habitual de las clases recibidas desde sus viviendas. Esto en definitiva ayuda a proponer recomendaciones dirigidas hacia los docentes, estudiantes y padres de familia en la parte metodológica, académica, procesos, seguimientos o contenidos trabajados y así nivelar, en el aspecto académico, algunas debilidades encontradas en los estudiantes durante el aprendizaje en casa.

## 2 | MÉTODO

Metodológicamente hay que señalar que el enfoque de la investigación es cuantitativo con un diseño no experimental de tipo transversal y descriptivo. La población pertenece los grados noveno, décimo y undécimo del Instituto Colombo Venezolano, un colegio localizado en Medellín, Colombia. Una vez recibida la aprobación de este y recolectados los consentimientos informados, se decidió elaborar una encuesta en Google Forms cuyo total fue de 36 preguntas cerradas. Estas fueron anónimas cumpliendo así con los aspectos de confidencialidad y respeto a las personas sujeto del estudio. Posteriormente, previa evaluación de la encuesta por expertos, se obtuvo un índice de validez de 0.98. Luego se procedió a analizar los resultados en el SPSS con una fiabilidad según el Alpha de Cronbach de 0,874. El total de estudiantes en esos grados escolares es de 161 de los cuales se pudieron recoger 157 consentimientos informados, es decir, un total de 4 estudiantes no participaron.

Como criterio de exclusión se estableció el no contar con los consentimientos informados de los padres o que algún estudiante no quisiera hacer la prueba. Como criterio de inclusión se tomó en cuenta todos los estudiantes de los grados noveno, décimo y undécimo sin distinción de edad, género, creencias, etnicidad o discapacidad.

Fueron clasificadas las preguntas en 2 variables: 1. Desafíos en la comunicación y 2. Rendimiento académico y adaptaciones curriculares. Los desafíos en la comunicación

recogen información sobre el personal existente en casa durante el confinamiento, su estrato social con las adaptaciones en el hogar hechas en este período, el espacio donde estudiaba y sus distractores, los tipos de plataformas, conexiones a internet para tomar las clases, comunicación con sus docentes y pares, el envío de sus trabajos y evaluación de la efectividad en las comunicaciones con ellos.

La otra variable de rendimiento académico y adaptaciones curriculares recogen información sobre los contenidos académicos, cambios hechos por los docentes en la enseñanza, el tiempo utilizado para las clases, las formas de evaluación y de impartir las clases por los docentes, el tipo de retroalimentación recibida por los docentes, las plataformas usadas para realizar las entregas de los trabajos, la comprensión del docente con el estudiante, si este contaba con apoyo para estudiar, si la institución colaboró de alguna manera, las plataformas por donde ingresaba el estudiante y lo que generó en los estudiantes el aprendizaje por PAT como por ejemplo, el aburrimiento entre otros.

### 3 | RESULTADOS

Luego de obtener las respuestas de los estudiantes se puede hacer un análisis más completo para lograr los resultados. A continuación, se detallarán los más relevantes para el estudio. La mayoría de la población encuestada eran adolescentes entre los 14 y 18 años, con predominancia del sexo masculino, pertenecientes a los grados noveno a undécimo en un colegio mixto ubicado en estrato 5 de la ciudad de Medellín, Colombia, donde asistían mayormente estudiantes entre los estratos 3 al 6 que vivían más en zona urbana que rural. Se evidenció que los jóvenes tenían en sus hogares al menos un niño y de tres a cuatro personas adultas acompañantes.

Con respecto al dispositivo electrónico usado para las clases virtuales se contaba con computador, tableta, celular o iPad. Pero el gran porcentaje de uso estuvo con el computador, el cual tenía buen funcionamiento. Sobre la comodidad del espacio donde recibía las clases, el 80,89% respondieron que era cómodo.

En los resultados de la figura 1, que compara los principales medios de comunicación entre docente y estudiante en los tres grados estudiados, se puede notar que el grado noveno fue el que más utilizó WhatsApp y Zoom. Los del grado décimo se destacó por utilizar más Zoom, luego el undécimo que utilizó por igual el Zoom y el WhatsApp, seguido del correo electrónico. En cuanto a la retroalimentación todos la recibieron, pero el que más la obtuvo fue el grado noveno.

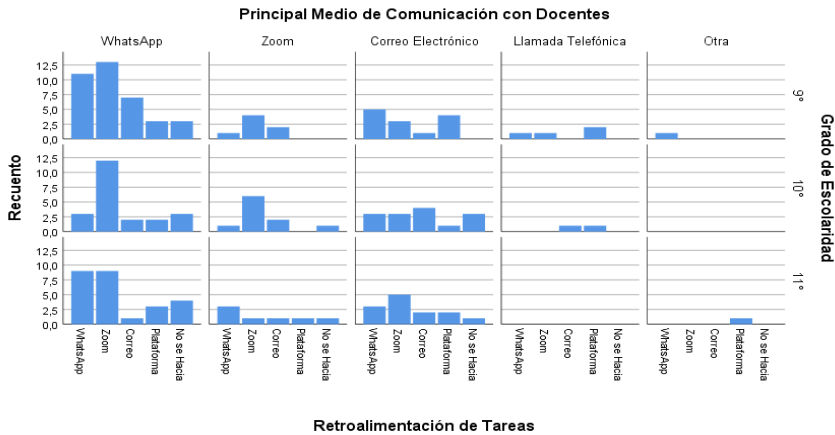


FIGURA 1: Retroalimentación, Principales Medios de Comunicación con el Docente y Grados

En la figura 2, se compara el principal canal de comunicación entre compañeros y docentes donde sobresalió el uso del WhatsApp, seguido del correo electrónico y del Zoom.

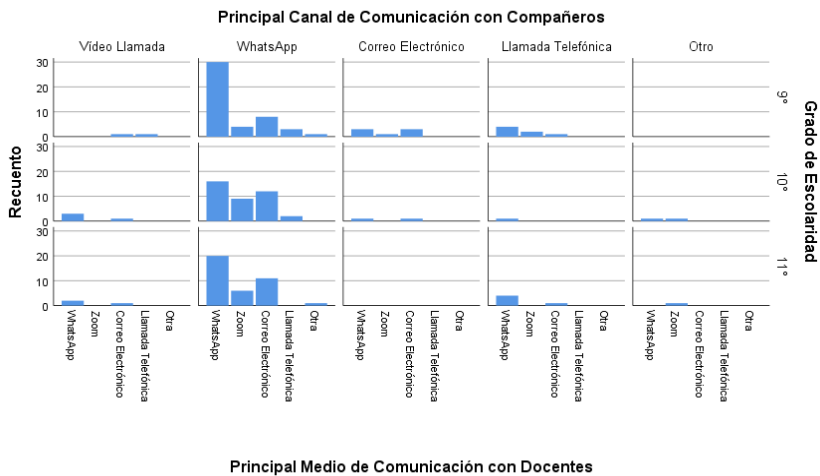


FIGURA 2: Principal Medio de Comunicación con el Docente y Entre Compañeros, Grados

En la figura 3 se aprecia que, aunque se presentaron distractores como música, televisión, ruido de personas y animales, no se evidenció alteración relevante en cuanto a los resultados académicos, siendo el más destacado el del grado noveno.



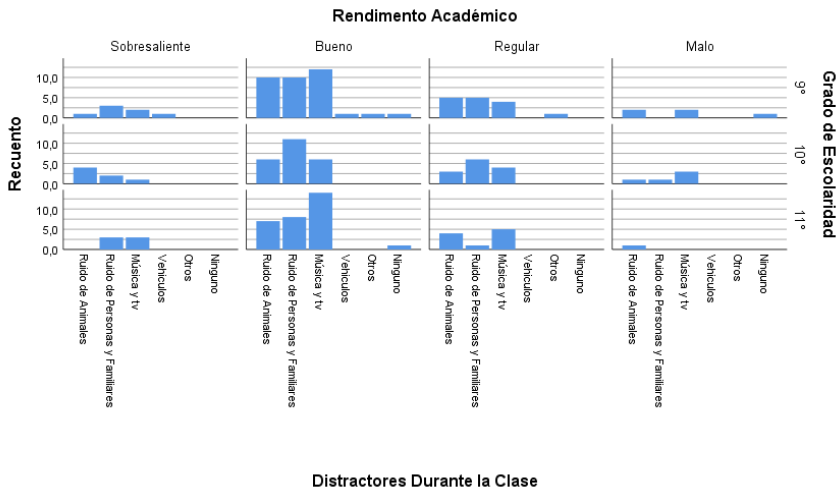


FIGURA 3: Rendimiento Académico, Distractores, Grados

En la Figura 4 se resalta la lentitud en el internet, seguido del audio con los docentes y caída del internet. Esto se alcanza a apreciar en todos grados y especialmente en las casas donde habitaban de 3 a 4 personas.

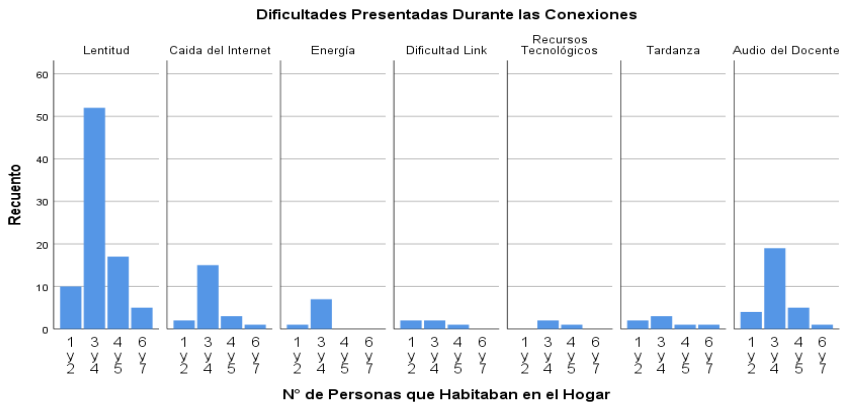


FIGURA 4: Número de Personas que Habitaban en el Hogar y Dificultades con las Conexiones

La figura 5 muestra que los docentes utilizaron más el Zoom como plataforma para sus clases. En cuanto a la experiencia con la plataforma, se evidencia que la mayoría menciona que a veces se podía acceder y otros que era accesible siempre.

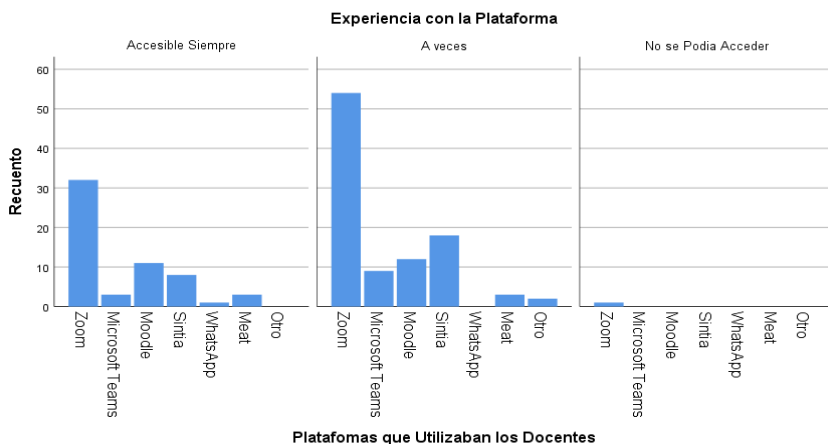


FIGURA 5: Experiencias con la Plataforma y Plataformas que Utilizaban los Docentes

En la figura 6 se observa que el contenido académico fue catalogado como bueno y en otras regular en cuanto a los tiempos utilizados en las clases los estudiantes lo consideran en su mayoría como suficiente y larga.

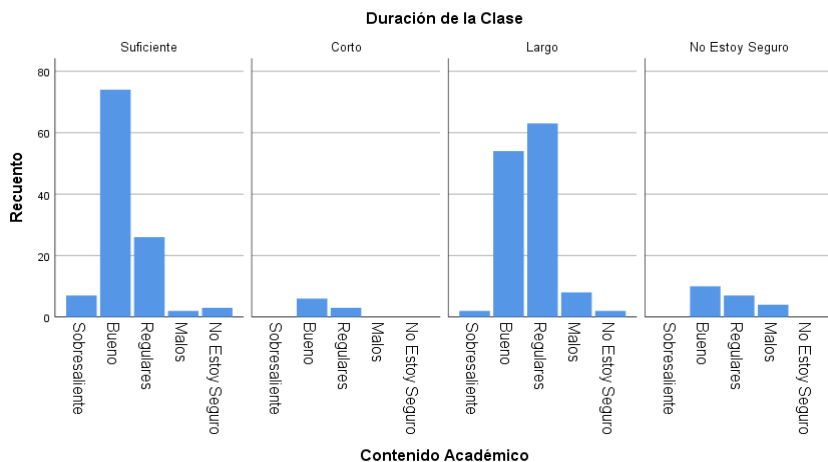


FIGURA 6: Duración de la Clase y Contenido Académico

También se evidenciaron que los docentes realizaron algunas adaptaciones en su forma de evaluar usando actividades orales, cuestionarios y juegos. La mayoría de estudiantes manifestaron que sus clases fueron dinámicas y que muchos de sus docentes estuvieron dispuestos a aclarar sus dudas y fueron comprensibles ante las dificultades presentadas en la conectividad. Además, las plataformas usadas para las asignaciones académicas estuvieron disponibles como lo fueron Sintia, correo electrónico y WhatsApp.

Adicionalmente, los materiales de apoyo usado por los estudiantes para realizar las tareas fueron a través de YouTube y Google. También es de destacar la ayuda recibida por parte de la institución hacia los estudiantes por medio de tutorías a través del docente y se destaca que el grado que más recibió estas fue el noveno, reflejándose en un buen resultado académico para ellos.

## 4 | DISCUSIÓN

Este trabajo, busca responder a la siguiente pregunta ¿cuáles fueron los desafíos presentados en la comunicación para los estudiantes de los grados noveno, décimo y undécimo del Instituto Colombo Venezolano (ICOLVEN) de Medellín, Colombia, al recibir sus clases bajo la modalidad llamada presencialidad asistida por tecnología durante la pandemia generada por el COVID-19? Se encontró que la mayoría de la población era similar en su edad y contexto socio cultural teniendo acceso a equipos tecnológicos que, aunque se tuvo enlentecimiento del internet o distractores, no se alteraron los resultados académicos. NEIRA (2021) está de acuerdo con la lentitud del internet, y lo asocia a la alta conexión a internet de millones de personas en el mundo. Se sumó también, el mal audio del docente que interfirió con las clases, siendo relevante que se tengan buenos micrófonos. De hecho, la comunicación entre docentes y estudiantes fue mantenida por el uso del WhatsApp igual como lo menciona LUCIO et al., (2020). Este también encontró que los estudiantes cumplieron en menos del 60% con las actividades académicas y, aunque este análisis no se realizó en este estudio, sería importante investigarlo en dicha institución educativa.

Los estudiantes se ayudaron para avanzar en el estudio con las plataformas Google y YouTube, lo que contribuyó a obtener mejores resultados académicos, lo que se relaciona con ARDINI et al., (2020). Además, los estudiantes recibieron tutorías docentes y familiares ayudando en su buen desempeño escolar. HERNANDÉZ y NAVARRO (2017) motivan la planificación tutorial docente basado en un aprendizaje concreto con metodologías de trabajo definidas y estratégicas. Se suma que se presentó una transición rápida, sin preparación, organización y sin suficiente apoyo tecnológico según CADAMURO et al., (2021), afectando la calidad y cantidad en el tiempo de clases, la metodología y la forma de evaluar cómo se evidenció en este trabajo.

Las plataformas más usadas por los docentes en sus clases fueron Zoom, Sintia y Microsoft Teams que está acorde con SUÁREZ-ESCUADERO et al., (2021). En ocasiones la conexión era intermitente, pero en su mayoría hubo buena accesibilidad. Para la entrega de las asignaciones académicas, la plataforma más utilizada fue Sintia, pero WhatsApp también fue muy utilizado, mencionado igualmente por PONCE, et al., (2021). Para la retroalimentación a los estudiantes fueron utilizadas Zoom, WhatsApp y Moodle, sin embargo, un bajo porcentaje de docentes no hizo retroalimentación.

Es también relevante analizar el motivo de tal acción docente, que probablemente se

haya debido a la rutina de trabajo más pesada y estresante en el período del confinamiento, pero se podría hacer un estudio al respecto en esta institución para confirmarlo. También al no poder ingresar a la plataforma, los estudiantes se ayudaron con videos grabados de las clases, que fue frecuente en otros sitios (HILARIO-MUÑOZ y YUPANQUI-PAUCAR, 2021). Aquellos se sintieron en parte apoyados por la institución, aunque otro porcentaje no lo revela así.

El estar en una era tecnológica no implicó que la conectividad a internet funcionara perfectamente. La parte humana también falló en algunos momentos, evidenciándose la necesidad de continuar los esfuerzos para una mejor integración entre todos los actores del proceso enseñanza aprendizaje para superar obstáculos que impidan lograr altos estándares. Además, sería bueno no echar de lado la tecnología una vez pasada la pandemia, como herramienta útil en el aprendizaje ya que permitirá a los estudiantes desarrollar habilidades colaborativas y mejorar su adaptabilidad para satisfacer los resultados del aprendizaje (FERREL y RYAN, 2020). Además, el proceso de humanización de los educadores, del sistema y la sociedad buscando generar empatía entre ellos es importante (COVARRUBIAS, 2021), logrando ser tolerantes y comprensivos ante la adversidad de las comunicaciones para lograr mejores resultados.

Se puede concluir, para contestar a la pregunta objetivo del estudio, que sí hubo trastornos en la comunicación entre docentes y estudiantes además de cambios tecnológicos, metodológicos, problemas con la conectividad y accesibilidad durante el estudio por PAT en pandemia en el colegio ICOLVEN. No se puede dar por sentado que el conocimiento de las TIC era avanzado por ser de la generación Z o jóvenes de eras tecnológicas (SUÁREZ-ESCUADERO et al., 2021), por lo que se sugiere el buscar “el equilibrio y la confluencia entre las tareas docentes formativas y la necesidad de dejar a los aprendices más espacios para asumir un mayor protagonismo en el proceso” (FLORES, 2012, p. 75).

Son debilidades del estudio el carácter voluntario del diligenciamiento de la encuesta que condujo a que no todos los estudiantes de los cursos participaran en su totalidad, con la ausencia de cuatro estudiantes. También se hubiera podido involucrar más grados escolares, lo que puede quedar para un futuro estudio.

## 5 | CONCLUSIONES

De acuerdo a los resultados obtenidos, se concluye que la mayor parte de los adolescentes encuestados, se encontraban en igualdad de condiciones socioeconómicas y culturales, pero tuvieron que enfrentar varios desafíos. Muchos sufrieron trastornos en las comunicaciones como lo fue la lentitud del internet y problemas en el audio del docente. Aunque en ocasiones las plataformas no eran accesibles, se enfrentaron a distractores y a veces no tenían retroalimentación del docente o tutorías, esto no fue impedimento para obtener un buen resultado académico. Sin embargo, a los estudiantes con un buen

rendimiento académico, tenían acceso a tutorías docentes, tutorías familiares, buena conectividad y consultoría a páginas web como Google y YouTube entre las más relevantes.

También la parte humana del docente, como el ser comprensivo con el estudiante ante las dificultades del internet, favorecieron el seguir adelante en esta situación. Muchos hicieron su parte en la preparación de clases, en el tiempo y la mejor calidad de estas, la utilización de nuevas metodologías y nuevas motivaciones en las TIC, cambiando las formas de valorar el conocimiento estudiantil. Y, a pesar de estos cambios, muchos manifestaron aburrimiento en clases.

La institución también participó activamente para evitar trastornos en el aprendizaje brindando tutorías lo que ayudó en el avance de buenos resultados académicos. Adicionalmente, las plataformas más frecuentes para dictar clases fueron Zoom, Sintia y Microsoft Teams. Esto incluía también la entrega de las asignaciones académicas en la plataforma Sintia, la cual fue la más usada. Además, los docentes utilizaron como el principal medio de comunicación con sus estudiantes el WhatsApp. En cuanto a realizar retroalimentación a los estudiantes, lo que más usaron los docentes fueron las plataformas como Zoom, WhatsApp y Moodle. Adicionalmente, al no poder ingresar a la plataforma, los estudiantes en su mayoría se ayudaban con videos y grabaciones de la clase, pero otro grupo le preguntaba a un compañero.

Se concluye entonces que durante la pandemia y el estudio con la modalidad PAT en el colegio ICOLVEN, hubo que hacer cambios intempestivos en la forma como se iba a continuar el estudio en casa. Estos cambios fueron también en la calidad del contenido, la cantidad, el tiempo de clases, la forma como ahora debían hacer sus investigaciones y complementar sus estudios. Además, debieron exponerse a cambios en el entorno que los rodeaba, a los trastornos en la conectividad, a recibir ayudas por parte del docente, la institución o un compañero, a buscar materiales didácticos adicionales como fueron los videos para poder entender y complementar sus conocimientos. Es decir, enfrentarse a todos los otros cambios originados por la pandemia no solo para los estudiantes y sus familias, sino para los docentes y la misma institución.

En términos generales la encuesta permite revelar probables aspectos desconocidos a revisar de la metodología usada por los docentes, las falencias en la conectividad o en la relación docente estudiante, que servirán en un futuro para realizar planes de acción, con la finalidad de mejorar hacia un programa firme de transmisión del conocimiento online soportado en las tecnologías actuales cambiantes.

## REFERENCIAS

ARDINI C., BARROSO M. B., CONTRERAS L. & CORZO L. **Estudiar durante una pandemia: una mirada al rol del estudiante y la experiencia educativa en entornos virtuales en el marco del ASPO por la pandemia COVID-19.** Publicación Digital. Mutual Conexión. Facultad de Ciencias de la Comunicación Universidad Nacional de Córdoba. Córdoba, Argentina. 2020.

CADAMURO, A., BISAGNO, E., RUBICHI, S., ROSSI, L., COTTAFI, D., CRAPOLICCHIO, E., & VEZZALI, L. **Distance learning and teaching as a consequence of the Covid-19 pandemic: a survey of teachers and students of an Italian high school taking into account technological issues, attitudes and beliefs toward distance learning, metacognitive skills.** *Journal of e-Learning and Knowledge Society*, 17(1), 81-89. 2021

CEPAL-UNESCO. **La educación en tiempos de la pandemia de COVID-19.** [online] Santiago. Available at: <[https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/45904/S2000510\\_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/45904/S2000510_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y)> [Accessed 17 September 2021]. 2021.

COVARRUBIAS HERNÁNDEZ, LILIANA. **Educación a distancia: transformación de los aprendizajes.** *Telos: Revista de Estudios Interdisciplinarios en Ciencias Sociales*, 23 (1), Venezuela. (Pp. 150-160). 2021.

FERREL, M. N., & RYAN, J. J. **The Impact of COVID-19 on Medical Education.** *Cureus*, 12(3), e7492. <https://doi.org/10.7759/cureus.7492> 2020.

FLORES, O. **TIC y Docencia universitaria: ¿Cambian las metodologías docentes según el grado de presencialidad de las asignaturas?** El caso de la Universidad de Lleida. *Píxel-Bit. Revista de Medios y Educación*, 41, 63-76. 2012.

HERNÁNDEZ, E. Y NAVARRO, M. **Percepciones de los estudiantes sobre el uso del ordenador personal y otros recursos en el aula universitaria.** *Píxel-Bit. Revista de Medios y Educación*, núm. 50, enero, 2017, pp. 123-135 Universidad de Sevilla, España (2017).

HILARIO-MUÑOZ, J. AND YUPANQUI-PAUCAR, Y., **Clases virtuales durante la pandemia por Covid19: Desafío tecnológico para los padres de familia.** [online] Celats.org. Available at: <<https://www.celats.org/28-publicaciones/nueva-accion-critica-14/383-clases-virtuales-durante-la-pandemia-por-covid19-desafio-tecnologico-para-los-padres-de-familia>> [Accessed 17 April 2022]. 2021.

LUCIO, P. B., ZIMMERMAN, A. A., ALTAMIRANO, C. A. L., ALCARAZ, V. A. L., & DOMÍNGUEZ, J. L. C. **Encuesta Nacional a Docentes ante el COVID-19. Retos para la educación a distancia.** *Revista Latinoamericana de Estudios Educativos (México)*, 50, 41-88. 2020.

NEIRA, E. A. S. **Percepciones de los estudiantes sobre la estrategia Aprende en Casa durante la pandemia COVID-19.** *Academia Y Virtualidad*, 14(1), 133-150 2021.

PONCE, T., VIELMA, C., Y BELLEI, C. **Experiencias educativas de niñas, niños y adolescentes chilenos confinados por la pandemia COVID-19.** *Revista Iberoamericana de Educación (2021)*, vol. 86 núm. 1, pp. 97-115] – OEI <https://doi.org/10.35362/rie8614415> - ISSN: 1022-6508 / ISSNe: 1681-5653 2021.

SUÁREZ-ESCUADERO, J., BEDOYA, L., POSADA, M., ARBOLEDA, E., URBINA, A., RAMÍREZ, S., BOHÓRQUEZ, C. AND FERREIRA, J. **Percepción de los estudiantes sobre adaptaciones virtuales en cursos de anatomía humana por la contingencia SARS-CoV-2** | *Academia y Virtualidad*. [online] [Revistas.unimilitar.edu.co](https://revistas.unimilitar.edu.co). Available at <<https://revistas.unimilitar.edu.co/index.php/ravi/article/view/5275/4761#info>> [Accessed 17 April 2022]. 2021

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do discurso 1, 10, 14, 18, 19, 20, 150

Audiência 8, 61, 62, 63, 64, 66, 68

### C

Campo comunicacional 19, 46

Ciências Sociais e Humanas 18

Comunicação 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 18, 19, 20, 27, 29, 32, 33, 45, 48, 50, 52, 58, 59, 60, 62, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 97, 98, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 138, 145, 148, 150, 155, 167, 174, 175, 176, 178, 179, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 197, 198, 206, 209, 211, 224, 237

Contemporaneidade 7, 8, 9, 60, 81, 88

Cultura 7, 8, 13, 29, 46, 51, 58, 59, 61, 63, 68, 69, 70, 74, 78, 80, 90, 91, 96, 100, 101, 102, 106, 115, 117, 118, 134, 142, 144, 147, 148, 166, 172, 184, 185, 188, 190, 191, 192, 208, 229, 231

### D

Dialógica 15, 17, 18, 189, 190, 192

Diálogo 16, 109, 112, 114, 116, 127, 128, 133, 156, 176, 187, 188, 189, 191, 196

Discurso 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 68, 73, 75, 104, 106, 107, 108, 113, 119, 134, 150, 156, 166, 226, 229, 231, 235

### E

Esfera pública 9

Etnografia da comunicação 11

### H

Hermenêutica 1, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

História 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 19, 20, 46, 55, 58, 60, 65, 81, 84, 85, 93, 94, 95, 100, 102, 103, 109, 114, 126, 127, 129, 131, 139, 144, 145, 147, 151, 152, 154, 156, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 192, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 237

### I

Imaginário 5, 8, 9, 11, 85, 143, 159, 166, 191

Imaginário social 8

Impresso 1, 2, 3, 5, 6, 7, 20, 45, 62, 63, 64, 65, 72, 98, 115, 134

Informação 1, 2, 4, 5, 6, 8, 11, 13, 27, 28, 47, 60, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 79, 80, 81, 99, 110, 111, 112, 119, 133, 138, 139, 172, 174, 175, 176, 184, 185, 191, 194, 196, 208, 237

## **J**

Jornais 1, 6, 10, 19, 46, 61, 62, 69, 70, 72, 75, 77, 78, 80, 98, 108, 142, 226, 234

Jornal impresso 6, 45, 62, 63, 64, 65, 98

Jornalismo 1, 2, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 45, 46, 63, 70, 72, 73, 97, 99, 102, 103, 109, 110, 112, 119, 121, 133, 134, 136, 138, 139, 148, 187, 237

## **L**

Leitura analítica 10

## **M**

Mediação 8, 21, 22, 32, 198

Memória 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 19, 20, 83, 149, 150, 151, 153, 158, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 189

Memória coletiva 4, 5, 6, 8, 9, 19, 162, 165, 166

Mídia impressa 2

## **N**

Narrativa 7, 19, 20, 55, 109, 138, 139, 150, 151, 152, 158, 160, 164, 167

Notícia 2, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 20, 60, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 87, 98, 103, 109, 110, 112, 119, 120, 121, 126, 129, 132, 133, 228, 230

Noticiabilidade 10, 12, 13, 110, 111, 112, 119, 120, 121, 126, 127, 128, 132, 133, 134

## **O**

Organizações 8, 88, 105, 173, 177, 188, 189, 192, 193, 199, 200, 201, 218, 219, 222, 223

## **R**

Realidade 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 18, 49, 50, 57, 61, 66, 99, 103, 107, 138, 139, 142, 143, 147, 153, 191, 213, 226

Revistas 1, 44, 45, 46, 72, 133, 185

## **S**

Signos 14, 19, 211

Símbolos 14, 18, 19, 49, 115

Sistema midiático 7

Sociedade 2, 3, 6, 7, 8, 9, 13, 16, 20, 29, 59, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 91, 93, 94, 98, 99, 100, 102, 106, 115, 116, 117, 119, 136, 147, 150, 151, 154, 160, 165, 168, 169, 171, 172, 173, 183, 187, 188, 189, 193, 194, 200, 201, 216, 226, 228, 229, 234,



**T**

Teoria da interpretação 14, 15, 20

Teoria do jornalismo 11, 13, 109

Texto 8, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 30, 45, 51, 64, 100, 101, 106, 108, 109, 124, 143, 146, 149, 151, 167, 233

Texto midiático 10

Transmissão 2, 3, 8, 28, 112

Traquina 7, 12, 13, 19, 20, 109, 120

**V**





Valores-notícia 13, 119, 120

Veiculação 50

Veículo de comunicação 13

**W**

Wolf 12, 13, 20, 61, 70, 109, 120





 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# COMUNICAÇÃO E CULTURA:

processos  
contemporâneos

2

  
Ano 2022

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# COMUNICAÇÃO E CULTURA:

processos  
contemporâneos

2

  
Ano 2022